

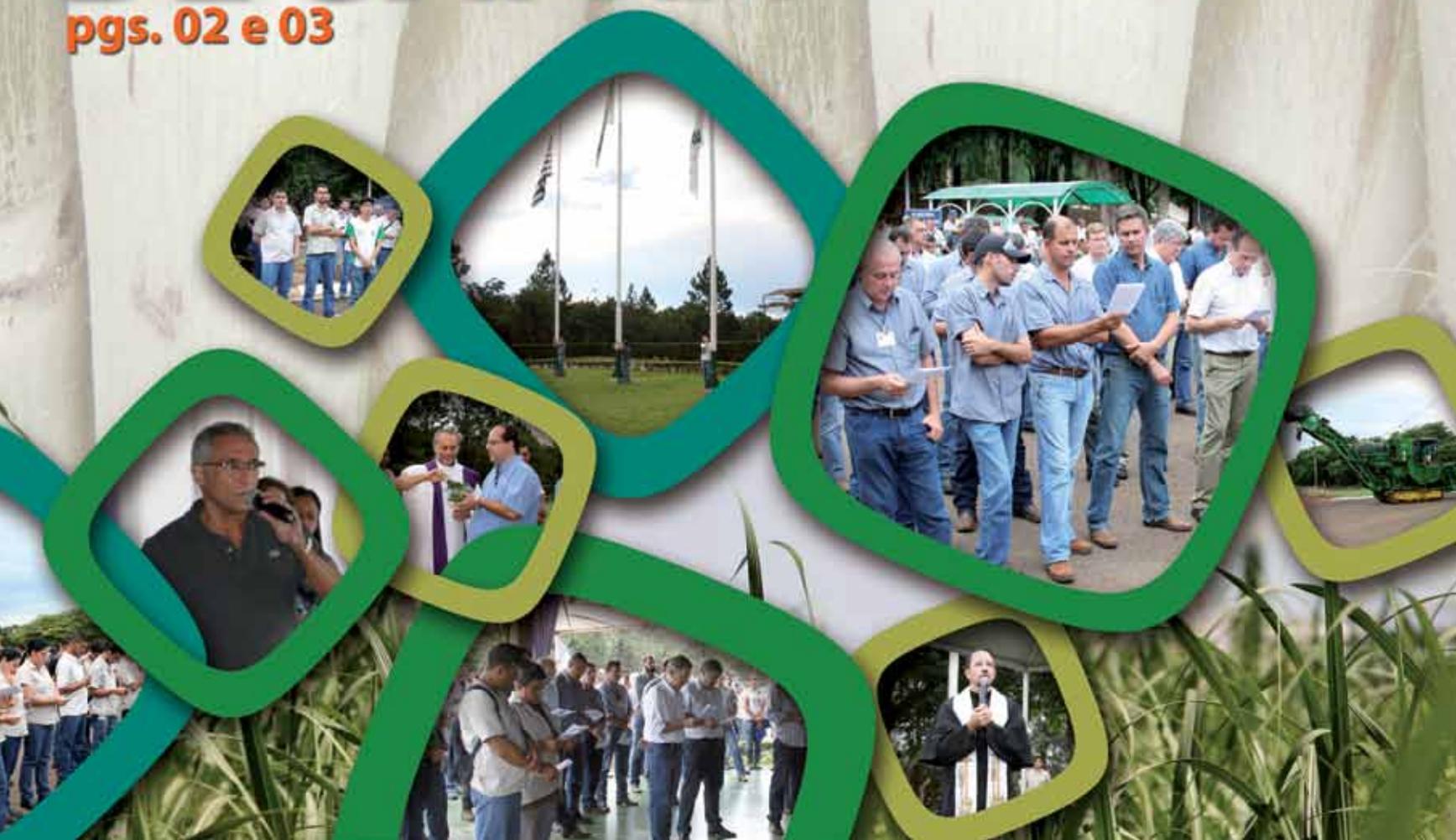


Social

Empresa realiza aportes para projetos nas regiões onde atua
p.07

BENÇÃO E ESTIMATIVAS DE SAFRA

pgs. 02 e 03



Formação

Treinamentos preparatórios de safra
p.02

Empresa

Projeto Mulher 2015
p.04

Segurança

CIPA e CIPATR - Novas diretorias tomam posse nas unidades
p.06

Treinamentos preparatórios de safra



Funcionários da Usina Ipê durante treinamento preparatório para safra

A qualificação dos funcionários sempre foi prioridade na Pedra Agroindustrial e devido ao aprimoramento do plantio de cana, assim como as safras cada vez mais longas, não é mais possível a sua realização unicamente no período de entressafra, sendo necessário a adequação dos programas e cronogramas de desenvolvimento de pessoas para todo o ano.

Um cuidado especial é dado às grandes mudanças nos processos, principalmente na preparação para o período de safra, onde os funcionários da agrícola e indústria passam por treinamentos de capacitação, reciclagens e aperfeiçoamento.

Todas as áreas, com o apoio da equipe do Desenvolvimento de Recursos Humanos, se mobilizam para buscar os melhores resultados das atividades. "Os treinamentos se refletem, posteriormente, na safra. Temos profissionais qualificados e empenhados em fazer melhor o trabalho. A qualificação também tem o objetivo de valorizar e motivar o funcionário, pois ele melhora suas habilidades e competências, além de se tornar multiplicador das informações e conhecimentos adquiridos", lembra Wanderlei Montanari, gestor do DRH. Entre os temas abordados nos treinamentos preparatórios para esta safra, estavam: Manutenção e Operação de Máquinas e Veículos, Movimentação e elevação de cargas, Brigada de emergência, Boas práticas do tratamento do caldo e fabricação de açúcar, entre outros.//



Na Usina Buriti, profissionais são treinados para safra



Treinamentos para safra também acontecem na Usina da Pedra

Bênção de safra

Buriti e Pedra recebem as bênçãos para começar a safra

As unidades Buriti e Pedra realizaram as bênçãos de safra nos dias 27 de março e 01 de abril, respectivamente. Como anualmente acontece, os Padres Marcelo e Francisco, de Serrana e o Padre Edson Francisco, de Igarapava, realizaram a celebração nas unidades. Os párocos chamaram a atenção para o momento que o Brasil está passando e para a necessidade de, com fé, todas as adversidades serem superadas com o trabalho de cada um.

Ao final da celebração na Usina Buriti o superintendente Luiz Roberto Kaysel Cruz, deixou sua mensagem dizendo que "o Brasil somos nós, continuaremos firmes no nosso propósito, realizando nosso trabalho da melhor maneira". Na Usina da Pedra, o presidente do grupo, Pedro Biagi Neto também falou ao final da celebração, reafirmando que a empresa segue firme e enfrentado com dignidade toda a crise do setor e do país. " Fizemos alguns ajustes para que pudéssemos passar pela crise mantendo nossa solidez, principalmente por conta do final do contrato da Usina Ibirá. Agora estamos firmes para realizar essa



safra com muito trabalho e êxito. Desejo a todos uma excelente safra!", concluiu.//

Estimativas para safra 2015/2016

A safra no grupo Pedra Agroindustrial começa com uma expectativa melhor do que no ano passado, depois que as chuvas de fevereiro e março, provocaram uma boa recuperação dos canaviais que vinham castigados pela severa estiagem do período anterior.

Para levar esta cana até as usinas, a agrícola planejou-se detalhadamente no aspecto técnico, com o uso do ICOL (software) que permite distribuir as frentes de colheita de forma a colher as variedades planejadas para os diferentes períodos da safra, garantindo a melhor cana na Indústria. Também vale a pena ressaltar a seriedade com os treinamentos operacionais antes do início da safra, onde a presença maciça dos funcionários, permitiu que todos conhecessem e discutissem as metas individuais e da equipe, promovendo o comprometimento de todos.

“Importante é a união de todos, para que o resultado final da empresa seja alcançado, independentemente de sua área de atuação, pois desta forma todos ganham. Excelente safra a todos”, afirmou Sérgio Selegato,

diretor Agrícola da empresa.

Para conseguir atingir a moagem que está planejada, a indústria realizou um trabalho de manutenção bastante criterioso. Na Usina da Pedra a peneira de caldo foi substituída, pois apresentava baixo índice de funcionamento provocando muitas paradas na moenda. Na Usina Buriti o trabalho está voltado para a economia de vapor, o consumo na unidade está acima da média das demais usinas do grupo. Começou o programa “Parada Zero”, inspirado no “Acidente Zero”, que consiste em ações focadas para a melhor eficiência

de moagem, garantindo que a moenda opere na maior parte do tempo. Consequentemente, todo o processo se torna mais eficiente. “Fizemos um bom trabalho de manutenção e planejamento de safra, mas só conseguiremos os resultados planejados se a equipe estiver coesa e comprometida. Vejo por todas as áreas, em todos os funcionários a vontade de fazer sempre o melhor. Na safra passada conseguimos um recorde de moagem graças à nossa equipe. Este ano vamos conseguir manter esses indicadores”, avaliou Alexandre Menezes, gerente de divisão Industrial.///

ESTIMATIVAS DE SAFRA

SAFRA 2015	PEDRA	BURITI	IPÊ	TOTAL
MOAGEM TOTAL (t)	4.589.828	2.884.542	2.205.081	9.679.451
AÇÚCAR VVHP (sacas)	5.646.062	—	—	5.646.062
ETANOL (m³)	214.125	—	233.229	185.977
ENERGIA EXPORTADA (MWh)	307.906	144.094	115.000	567.000
DIAS EFETIVOS	198	201	217	217



Benção de safra da Usina da Pedra



Benção de safra da Usina Buriti



Banda Sinfônica de Serra Azul durante apresentação na Benção de safra da Usina da Pedra



Funcionários da Usina Buriti durante a benção de safra

Projeto Mulher 2015



Um incentivo à leitura. Foi com essa proposta que o Projeto Mulher 2015 aconteceu em todas as unidades da empresa no mês de março. As funcionárias receberam o livro "Mulheres Inteligentes, Relações Saudáveis", do escritor Augusto Cury. Nele, o autor exemplifica diversas relações saudáveis que envolvem vida profissional, social e familiar, temas que cultivam a transformação de pontos fracos em pontos fortes e que também fazem parte do universo masculino, por isso, o livro pode ser lido por todas as pessoas. O Projeto Mulher é realizado há mais de 10 anos pela Pedra Agroindustrial, abordando a valorização, desenvolvimento e saúde das mulheres, diretrizes que estão de acordo com as propostas da Abrinq, fundação que reconhece a empresa como amiga das crianças e adolescentes.



Usina da Pedra



Usina Ipê



Usina Buriti

Através da leitura conseguimos ver as situações de maneiras diferentes, além de ser uma boa distração. No livro "Mulheres Inteligentes, Relações Saudáveis", anotei algumas frases que me chamaram atenção e fazem refletir. Uma das que mais gostei foi "uma vida sem sonhos é uma emoção sem aventuras, uma mente sem criatividade".



Karina Soares
Técnica em Enfermagem
Usina Ipê

"Ler facilita a interpretação de texto, melhora nosso vocabulário, concentração e redação. Leio com frequência, por isso, adorei o presente do Projeto Mulher. É um livro que nos ajuda e incentiva a sermos melhores".



Roberta S. de Paula
Analista de Proc. Ind.
Usina Buriti

Vera Lúcia, participou de todas as edições do Projeto Mulher. Este ano, o presente recebido será compartilhado com as filhas. "Sempre que posso, leio alguma coisa na hora do almoço, tenho três filhas que, assim como eu, gostam de ler. Elas também vão gostar do livro."



Vera Lúcia Gregório Gonçalves
Rurícola
Usina da Pedra



empresa

E-Social

Fique atento à nova legislação



Com este novo procedimento as empresas deverão enviar, via internet, todas as informações trabalhistas dos funcionários em prazos que deverão ser

rigorosamente cumpridos. Ou seja, informações relativas à ausência ao trabalho, alterações nas escalas de trabalho e irregularidades no registro de ponto, atestados, etc, deverão ser enviadas ao governo pelo e-social dentro destes prazos, sob pena de multa.

Desta forma, a Pedra Agroindustrial chama atenção dos prazos estabelecidos para entrega dos atestados médicos.//

O eSocial é um projeto do governo federal que vai unificar o envio de informações pelo empregador em relação aos seus empregados. A unificação se dará através da integração dos sistemas informatizados das empresas com o ambiente e-social do governo federal, viabilizando a automação na transmissão das informações dos funcionários via internet.



Funcionárias da Agrícola, na Usina da Pedra



Indústria e Administrativo da Usina Buri



Área Administrativa da Usina Ipê



Usina da Pedra : Equipe da Indústria



Área Administrativa da Usina Buri



Algumas funcionárias da Agrícola, na Usina Ipê

Veja como devem ser entregues os atestados:

A) Atestado com afastamento de até 01 dia:

O funcionário deverá entregar o atestado na Portaria ou ao gestor até o dia seguinte às 8h30, mesmo que seja dia de folga ou feriado.

B) Atestado com afastamento de 2 a 3 dias:

Deverá encaminhar, pessoalmente, o atestado à Portaria ou ao gestor até o dia seguinte, às 8h30, ao início do afastamento, ou na impossibilidade de comparecer pessoalmente, enviar o atestado através de um colega de trabalho.

C) Atestado com afastamentos superiores a 3 dias:

O funcionário deverá comparecer ao Serviço Médico da empresa no dia seguinte ao início do afastamento, apresentando o atestado ao nosso médico e posteriormente entregá-lo na Portaria ou no ARH da empresa.

É importante observar que os atestados envolvendo dias do final de cada mês deverão ser entregues até o dia seguinte às 8h30, mesmo que coincida com feriado, folga ou final de semana.

CIPA e CIPATR

Novas diretorias tomam posse

Em março foram renovadas as diretorias das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes - CIPA e Comissões Internas de Prevenção de Acidente do Trabalhador Rural – CIPATR de todas as unidades.

Durante a posse das novas diretorias, foi avaliado o trabalho que vem sendo realizado pelas comissões anteriores em conjunto com a área de Segurança e Higiene no Trabalho. Observou-se, através dos indicadores apresentados, o bom resultado que a empresa vem alcançando.

No entanto, a cada ano o desafio se mostra ainda maior. “Chegamos num índice baixo de ocorrência de acidentes de trabalho, o que torna difícil a sua redução. Mas enquanto houver um acidente, não teremos o resultado que queremos que é ‘Acidente Zero’. Não podemos nunca esquecer que são as pessoas que estão por traz dos números e são elas que estão se acidentando”, afirmou Alexandre Menezes, gerente de divisão Industrial da empresa. “Devemos estar sempre inconformados com qualquer resultado que não seja o percentual zero para acidentes de trabalho”, concluiu Menezes.

Para Claudinei Nogueira, gerente de RH do grupo, o trabalho das diretorias da CIPA e CIPATR é fundamental para enfrentar o desafio da redução dos indicadores de acidentes, “mas o engajamento e participação de todos os funcionários é decisivo para que o trabalho seja realizado com segurança, nós devemos o tempo todo, estar com o olhar direcionado para a garantia da realização do trabalho com segurança”.

Conheça nas fotos as diretorias e equipes das três unidades.//



Equipes da CIPA e CIPATR da Usina Buriti



CIPA e CIPATR da Usina da Pedra



CIPA da Usina Ipê



Membros da CIPATR da Usina Ipê

Investimento Social e Cultural

Empresa realiza aportes para projetos nas regiões onde atua

Investir em projetos sociais e culturais para a Pedra Agroindustrial continua sendo importante mecanismo de relacionamento com as comunidades em seu entorno. A empresa realizou no final do ano passado investimentos importantes utilizando recursos de Imposto de Renda através da Lei do Câncer - PRONAS, Lei de Mobilidade - PRONON, ProAc e Lei Rouanet - incentivo à cultura, Lei do Idoso, e Condeca – Conselho Municipal da Criança e Adolescente.

Em Serrana foram patrocinados os projetos da Fundação Cultural, Orquestra Municipal de Sopros e Percussão, Casa dos Velinhos, Projeto de Atletismo, Abrigo Santo André, Iar Santo Antônio e APAE. Em Nova Independência, foi feito patrocínio para a Banda Municipal, em Andradina foi a APAE que recebeu a doação.

Buritizal também recebeu aportes para os projetos de Natação e Dançar é Vida. Em Aramina, o investimento



Banda de Nova Independência foi uma das beneficiadas

foi para a Fanfarras Municipal. Em Igarapava, o projeto patrocinado foi o de Música desenvolvido pela Associação Maria José. Em Ituverava a APAE recebeu o aporte. Além dos projetos acima identificados também receberam aportes da empresa a Creche Alvorada, Centro Ann Sullivan e Casa Reluz de Ribeirão Preto; Creche José Martins de Barros de Batatais; Hospital do Câncer de Barretos; AACD de São Paulo; e a Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto.//

Campeonato de entressafra

Futsal diverte e integra funcionários e familiares

Os tradicionais campeonatos de entressafra agitam as unidades. Os funcionários reuniram familiares e amigos na torcida pelo título de campeão. Na Usina da Pedra, o time Manutenção Industrial conquistou o tetracampeonato. Na Buriti, o primeiro lugar ficou com o time MM Montagem e na Ipê, a equipe Divisão Industrial foi a grande campeã. Confira abaixo, as fotos dos vencedores.//



Na Usina da Pedra, o time Manutenção Industrial foi Tetracampeão!



Na Usina Buriti, o time campeão foi o MM Montagem



O time Divisão Industrial venceu o campeonato da Usina Ipê

Expediente:

Observador – Publicação mensal da Pedra Agroindustrial S/A - Usina da Pedra, Usina Buriti e Usina Ipê.

Criada em novembro de 1970. Produção: Coordenadoria de Comunicação.

Tiragem: 4.300 exemplares. Distribuição Gratuita. Endereço: Cx. Postal 02. Serrana - SP. Cep. 14150-000.

Fone: (16) 3987-9000. Site: www.pedraagroindustrial.com.br/observador • E-mail: comunicacao@uspedra.com.br



VINHAÇA: conheça as características e tipos de aplicação

A vinhaça é um resíduo gerado na produção de etanol. Para cada litro de álcool são produzidos cerca de 10 a 13 litros de vinhaça, com diferentes concentrações de potássio, de acordo com o material de origem (mosto). A vinhaça originária da fermentação do melado, resíduo da fabricação do açúcar, possui uma maior concentração em relação à vinhaça gerada na fermentação do caldo de cana.

- A aplicação de vinhaça em doses adequadas oferece uma série de benefícios, como:
- Melhoria das propriedades físicas, químicas e biológicas do solo;
 - Aumento da matéria orgânica e microflora do solo;
 - Facilita a mineralização do nitrogênio;
 - Melhoria nas condições gerais de fertilidade do solo;
 - Aumento do poder de retenção de água;
 - Aumento da produtividade da cana.

TIPOS DE APLICAÇÃO

A vinhaça produzida é enviada ao campo através de adutoras e/ou canais primários abertos e revestidos. O produto é armazenado diariamente em tanques impermeabilizados. Existem maneiras diferentes de aplicação, porém, a maioria, utiliza carretéis aplicadores autopropelidos. Confira ao lado, os tipos de aplicação.

Via caminhões-tanque: o caminhão transporta a vinhaça de um ponto de carregamento até o campo onde é acoplado a um carretel autopropelido.



Caminhão com carretel autopropelido



Via montagem de linhas de encanamento: utilizando linhas de encanamento que saem de um ponto de captação e vão até o talhão de aplicação.

Via canais secundários: utilizando a vinhaça através de canais secundários que margeiam os talhões de cana.



Canal de vinhaça



Tanque de vinhaça impermeabilizado



Carretel autopropelido



Aplicação no campo

institucional

USINA DA PEDRA
PRESIDENTE DA CIPA
DIOGO DELMÔNICO VALDEVITE

VICE-PRESIDENTE
BARTOLOMEU DIAS SILVA

USINA DA PEDRA
COORDENADOR DA CIPATR
RAFAEL TEIXEIRA ASCOLI

COORDENADOR DA CIPATR
(2º MANDATO)
ROGERIO VIEIRA

USINA IPÊ
COORDENADOR DA CIPATR
JOÃO VITOR MORELLI CALDATO

COORDENADOR DA CIPATR
(2º MANDATO)
MARTIN MARIANO DA SILVA

USINA IPÊ
PRESIDENTE DA CIPA
EMMANUEL ZIMMERMANN MOREIRA

VICE-PRESIDENTE
APARECIDO DO NASCIMENTO

USINA BURITI
COORDENADOR DA CIPATR
SERGIO MEDEIROS SELEGATO

COORDENADOR DA CIPATR
(2º MANDATO)
ANTÔNIO MARCOS OTÁVIO

USINA BURITI
PRESIDENTE DA CIPA
RICARDO DONIZETTI MESSIAS

VICE-PRESIDENTE DA CIPA
TATIANE CRISTINA NOGUEIRA